



**Texto 01:**

**O desvio ético do gerundismo**

Há implicações éticas no vício de linguagem. O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é conhecido como endorreia, cuja forma popular é a construção “vou estar + gerúndio”, uma perífrase (locução formada por dois ou três verbos). A locução em si é legítima, quando comunica a ideia de uma ação futura que ocorrerá no momento de outra ou sequenciada. As sentenças “vou estar dormindo na hora do jogo” ou “vou estar vendo o jogo quando você estiver assistindo à novela” são adequadas ao sistema da língua, assim como em verbos que indiquem processo: “amanhã vai estar chovendo” ou ato contínuo: “vou estar trabalhando das 8h às 18h.”

Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunicar essa ideia de eventos ou ações simultâneas, mas antes falar de ação pontual, em que a duração não é preocupação dominante. “Vou falar” narra algo que vai ocorrer a partir de agora. “Vou estar falando” se refere a um futuro em andamento.

É inadequado usar uma forma verbal com valor de outra – falar de ação isolada, que se encerraria num só ato, como se fosse contínua. Quando respondemos ao telefone “vou estar passando o recado” fazemos o recado, que potencialmente tem tudo para ser dado, não ter mais prazo de validade. O vício aqui isenta a pessoa de responsabilidade sobre o que prometeu fazer. É antes de tudo um desvio ético.

(Revista Língua Portuguesa, ano 7, número 77. Março de 2012)

01) O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é considerado vício de linguagem. Esse vício prejudica a objetividade e a clareza da comunicação. Além de ser um problema ético, segundo o texto. Para que haja adequação à norma padrão da língua é possível substituir algumas formas de gerúndio por:

- (A) Verbos no futuro do subjuntivo.
- (B) Verbos no presente do indicativo.

- (C) Verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Verbos no indicativo.
- (E) Verbos no pretérito imperfeito do indicativo.

02) Utilizando a norma padrão de língua portuguesa na sentença: “Há implicações éticas no vício de linguagem”. O verbo em destaque pode ser substituído por:

- (A) Existe.
- (B) Existem.
- (C) Tem.
- (D) Hão.
- (E) Têm.

03) No excerto: “Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunica (...)”. A palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) Pronome demonstrativo.
- (B) Substantivo.
- (C) Pronome indefinido.
- (D) Advérbio.
- (E) Adjetivo.

**Texto 02:**

**O menino que me olha**

(...) Não andamos muito elegantes, nestes tempos estranhos. Não andamos muito éticos, nestes tempos loucos. Não que as coisas tenham sido muito melhores no tempo dos gregos, quando na filosófica Atenas a mulher era pouco mais do que um animal sem alma, era normal ter escravos e a guerra era o pão nosso. Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira, não a da inveja, mas a concreta mesmo; nossos filhos teriam morrido nas Cruzadas matando alguém no Oriente (nada de novo na face da Terra). (...)

Luft, Lya. O menino que me olha. Veja, São Paulo, Abril, 30 jun.

2004. Coluna Ponto de Vista, p.20

04) O texto “O menino que me olha” está escrito em qual pessoa do discurso? Em qual tempo verbal?

- (A) 3ª pessoa do singular; pretérito perfeito do indicativo.

- (B) 3ª pessoa do plural; pretérito mais que perfeito do indicativo.  
(C) 1ª pessoa do singular; presente do indicativo.  
(D) 1ª pessoa do plural; pretérito imperfeito do indicativo.  
(E) 1ª pessoa do plural; presente do indicativo.

**05) No fragmento “Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira (...). O verbo destacado está flexionado em qual tempo e modo?**

- (A) Futuro do presente do indicativo.  
(B) Futuro do subjuntivo.  
(C) Pretérito perfeito do indicativo.  
(D) Futuro do pretérito do indicativo.  
(E) Presente do indicativo.

**06) Em uma sessão de teatro entraram 280 espectadores, mas 15 eram isentos do pagamento do ingresso. O ingresso adquirido antecipadamente custava R\$ 4,00 e na bilheteria do teatro, no dia do espetáculo, custava R\$ 8,00. Sabendo-se que para essa sessão foram arrecadados R\$ 1720,00, quantas pessoas adquiriram o ingresso na bilheteria?**

- (A) 95.  
(B) 165.  
(C) 125.  
(D) 100.  
(E) 200.

**07) Observe a sequência  $k + k^2 + k^3 + k^4 \dots$ . Se  $k$  é igual a  $-1$ . A soma dos 4 primeiros termos é:**

- (A)  $k$ .  
(B)  $-1$ .  
(C)  $1$ .  
(D)  $0$ .  
(E)  $4$ .

**08) Pedro escreveu em seu caderno a palavra LUA, para passar o tempo começou a trocar as letras de lugar, quantas são as possibilidades distintas encontrou se nunca repetiu as letras?**

- (A) 2.

- (B) 3.  
(C) 4.  
(D) 5.  
(E) 6.

**09) Se uma em cada quatro pessoas da cidade de Rio Corrente esta fazendo dieta. Em um grupo com 1200 pessoas, quantas não devem estar fazendo dieta?**

- (A) 300.  
(B) 1000.  
(C) 900.  
(D) 600.  
(E) 800.

**10) A E-Paraná Comunicação, por cooperação, está vinculada à Secretaria de Estado:**

- (A) da Saúde.  
(B) da Educação.  
(C) da Cultura.  
(D) da Segurança Pública.  
(E) da Comunicação Social.

**11) Dentre os políticos mencionados nas alternativas abaixo, identifique aquele que NÃO foi presidente da Assembleia Legislativa do Paraná:**

- (A) Nelson Justus.  
(B) Hermas Brandão.  
(C) João Arruda.  
(D) Orlando Pessuti.  
(E) Aníbal Khury.

**12) A primeira constituição do Estado do Paraná, foi promulgada no ano de:**

- (A) 1860.  
(B) 1891.  
(C) 1837.  
(D) 1937.  
(E) 1917.

**13) A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer uma novidade: o sistema de Bandeiras Tarifárias. Indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Quando aplicada, a bandeira com maior custo para o consumidor é a bandeira:**

- (A) Branca.
- (B) Amarela.
- (C) Verde.
- (D) Vermelha.
- (E) Preta.

**14) A instituição da E-Paraná Comunicação, pessoa jurídica de direito privado, deu-se sob a modalidade de:**

- (A) Serviço Social Autônomo.
- (B) Fundação.
- (C) Autarquia.
- (D) Sociedade de Economia Mista.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

**15) São características estruturais do veículo rádio:**

- (A) Instantaneidade, simultaneidade, rapidez, público muito diversificado, falta de percepção visual, condicionamento temporal e *feedback*.
- (B) Instantaneidade, simultaneidade e rapidez.
- (C) Instantaneidade, público muito diversificado e falta de percepção visual.
- (D) Instantaneidade, simultaneidade, público muito diversificado e falta de percepção visual.
- (E) Público muito diversificado, falta de percepção visual, condicionamento temporal e *feedback*.

**16) Sobre a eficácia da mensagem radiofônica é correto afirmar:**

- (A) A clareza é um fator de eficácia do rádio porque determina uma transmissão adequada, sem ruídos no processo e com uma combinação adequada dos recursos expressivos do veículo.
- (B) A locução é o principal fator de eficácia do rádio, já que é ela que dá o tom natural e coloquial, tão buscado pelo veículo.
- (C) A clareza é fator de eficácia porque diz respeito à enunciação da notícia, dizendo respeito, assim, à redação e à locução.
- (D) A notícia transmitida pelo rádio só pode ser considerada eficaz quando ocorre o *feedback* do público, que retroalimenta o sistema.
- (E) As alternativas “a” e “c” estão corretas.

**17) Quanto à tipologia, a notícia no rádio pode ser caracterizada como estrita, de citação de voz e com entrevista:**

- (A) A notícia com citações com voz não é aconselhada porque perde em ritmo, tornando a matéria menos ágil e dinâmica.
- (B) A notícia estrita é a menos frequente no rádio e tem como característica ser a transposição do lide do impresso para o rádio.
- (C) A notícia com citação com voz é aquela que inclui dados fornecidos pelas fontes ou personagens, expressados pela própria voz desses, permitindo, ainda, incluir o cenário sonoro do fato.
- (D) A estrutura dos três tipos de notícia é similar, apenas agregando novos elementos.
- (E) A principal voz na transmissão da informação na notícia com entrevista é a do repórter.

**18) Sobre os critérios de noticiabilidade, segundo a perspectiva de Nelson Traquina (2004), é correto afirmar que:**

- (A) Os valores-notícia podem ser subdivididos em duas categorias: seleção e produção.
- (B) Os critérios de noticiabilidade, ao longo dos séculos, têm se mantido os mesmos, tendo em vista que são baseados nos interesses públicos.
- (C) Os critérios de noticiabilidade têm como proposta definir se os assuntos são notícia, mas não possibilitam elencar hierarquicamente, entre os que são notícia, os de maiores destaque noticioso.
- (D) Os jornalistas têm visões simplistas e/ou minimalistas sobre no que é notícia, na medida em que, respectivamente, defendem que apenas expõem os fatos levantados e relatam a verdade e/ou que enquanto profissionais atuam apenas como mediadores da notícia.
- (E) A noticiabilidade é construída a partir da estrutura de trabalho nos órgãos de informação, não sendo influenciada pelo profissionalismo dos jornalistas.

**19) A determinação do que é notícia e, portanto, merece ser noticiado, faz parte dos estudos conceituais da chamada Teorias do Jornalismo e se dá a partir de valores pré-determinados. Das alternativas abaixo apenas uma corresponde à proposta**

**por Nelson Traquina (2004):**

- (A) São duas as categorias de valores-notícia: seleção e construção.
- (B) Os valores-notícia são divididos em três categorias: critério de seleção ou substantivos; critérios contextuais; e critérios de construção.
- (C) Os valores-notícia são, cada um deles, uma categoria a parte sem interrelação com os demais.
- (D) Critérios contextuais (seleção das notícias), Critérios substantivos (produção da notícia), Critérios de construção (organização da notícia).
- (E) Interesse público, que é aquilo que tem valor de notícia para o público (leitor, ouvinte, telespectador); e Hierarquia, que determinam entre as notícias a ordem de importância.

**20) Das alternativas listadas abaixo, qual é considerada um erro na edição de imagens?**

- (A) o desaparecimento de uma imagem simultâneo ao aparecimento de uma outra imagem, ficando as duas, em determinado momento, superpostas.
- (B) a utilização de uma imagem congelada.
- (C) recorrer ao uso de imagem em velocidade mais lenta ou mais rápida do que a velocidade de captura.
- (D) a utilização seguida de *takes* com pouca variação de enquadramento e/ou angulação e/ou posicionamento da câmera.
- (E) tonalizar uma imagem privilegiando determinado tom (vermelho, amarelo, marrom, azul).

**21) Sobre a edição de imagens é incorreto afirmar que...**

- (A) é um processo de corte e montagem de imagens em movimento captadas por meio eletrônico – vídeo – e registradas de forma analógica ou digital, podendo ocorrer de forma linear ou não linear.
- (B) é o ordenamento das imagens gravadas na sequência em que o vídeo será apresentado.
- (C) é durante ele que são inseridos efeitos especiais, trilhas sonoras e legendas.
- (D) não interfere no ritmo do vídeo.
- (E) consiste na decisão de que tomadas usar e como uni-las na sequência desejada, seja ela cronológica ou não.

**22) Para o processo de edição não-linear é correto afirmar que...**

- (A) Editar um vídeo é como escrever utilizando um programa de edição de texto. Se no último palavras, frases e parágrafos podem ser reordenados ou eliminados, o mesmo se dá com os *takes*.
- (B) O editor tem a disposição sofisticados recursos de vídeo (efeitos especiais, caracteres, correção de cor) e de áudio (filtros e efeitos sonoros).
- (C) Alguns sistemas permitem alteração de duração de segmentos de áudio e vídeo, expandindo ou comprimindo.
- (D) Disponibiliza uma série de *timelines*, possibilitando a utilização simultânea, no vídeo, de vários elementos.
- (E) Todas as alternativas são corretas.

**23) A edição de imagens...**

- (A) ...consiste na seleção das melhores imagens feitas pelo cinegrafista de modo a encaixar imagem ao texto correspondente.
- (B) ...um dos grandes desafios da área é acompanhar a evolução tecnológica.
- (C) ...está passando por um processo de readequação com a implantação da TV digital e da tecnologia full HD.
- (D) ...pode ser linear - em ilhas de edição compostas por máquina *player*, *recorder*, mesa de áudio para mixagem, monitores e caixas de som – ou não-linear – em ilhas digitais que são computadores munidos de softwares de edição de vídeo.
- (E) ...todas as alternativas são corretas.

**24) Sobre a edição de imagens, é equivocado afirmar que...**

- (A) é preciso combinar informação visual com informação textual/auditiva sem prejuízo para uma ou outra
- (B) o papel da palavra é dar apoio à imagem e não competir com ela e a afirmação contrária também é verdadeira
- (C) a imagem tem uma narrativa própria e pode transmitir informação e emoção, sem palavras
- (D) recursos textuais não dão conta de valorizar uma imagem forte
- (E) a criatividade na associação entre texto e imagem vem da sensibilidade repórter,

cinematógrafo, editores de texto e vídeo

**25) Se pensarmos na importância da edição para o telejornalismo, qual é a alternativa incorreta?**

- (A) editar em televisão significa montar a matéria, selecionando imagem e som e dando a eles uma sequência lógica, objetiva, clara, concisa e de fácil compreensão do telespectador.
- (B) é por meio da edição que uma reportagem ganha o formato final para ir ao ar.
- (C) o texto jornalístico de TV não está intimamente ligado à edição.
- (D) editar não é uma simples colagem de imagens e sons.
- (E) a edição em telejornalismo deve ser fiel ao conteúdo informacional.

**26) Qual das alternativas abaixo não corresponde ao que se preconiza para o texto telejornalístico?**

- (A) Linguagem coloquial, incluindo gírias; obediências às regras gramaticais; frases curtas; ordem direta.
- (B) Linguagem coloquial, excluindo gírias; obediência às regras gramaticais; frases curtas; ordem direta.
- (C) Linguagem formal; obediências às regras gramaticais; frases curtas; ordem direta.
- (D) Linguagem formal; obediências às regras gramaticais; frases subordinadas; ordem direta e indireta.
- (E) Linguagem informal; obediência às regras gramaticais; ordem indireta; frases longas, incluindo subordinadas.

**27) Assuntos que não valem matérias completas; ou assuntos que valem matérias completas, mas que não chegaram da rua a tempo para edição; ou assuntos que valem matérias completas, mas que acabaram de acontecer; ou assuntos que não rendem imagens. Tais características descrevem que formato do gênero telejornal produzido pelo editor?**

- (A) VT.
- (B) *Auditape*.
- (C) *Stand-up*.
- (D) Lapada.
- (E) Nota pelada, seca ou ao vivo.

**28) Das definições abaixo qual não corresponde a uma nota coberta?**

- (A) Resumo de um fato gravado pelo repórter no local do acontecimento, depois de ter checado as primeiras informações.
- (B) Diz-se da pequena notícia com imagens.
- (C) Texto coberto com imagens. Pode ser gravado.
- (D) Assemelham-se à nota simples, por serem um relato objetivo do acontecimento a que se refere. Tem a vantagem, porém, de dispor de informação visual relativa ao assunto tratado. Por esse motivo, apresenta-se como casamento perfeito de imagem e palavra, oferecendo melhor detalhamento do fato.
- (E) É o formato mais simples de notícias com imagens na TV. Em geral, ela é formada por duas partes que se complementam harmonicamente. A cabeça, corresponde ao *lead*, é lido pelo apresentador em quadro ou ao vivo. Na segunda parte, chamada de *off*, o apresentador faz a narração paralelamente à exibição das imagens da notícia.

**29) Qual das alternativas descreve, ordenadamente, os seguintes formatos do gênero telejornal: passagem de bloco; chamada; teaser; escalada; manchete?**

- (A) “Texto curto, gravado pelo repórter para chamar a matéria na escalada”; “Frases de impacto sobre os assuntos do telejornal que abrem a transmissão”; “Ao final de cada bloco, a exceção do último, ressuscita-se o interesse do telespectador pelo noticiário por meio de chamadas sob a forma de pequenas manchetes relativas às informações principais que serão veiculadas no bloco seguinte”; “Tem como principal função despertar a atenção e o interesse do telespectador do início ao fim do noticiário”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”.
- (B) “Textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”; “Texto sobre os assuntos de destaque do telejornal, transmitido dentro da programação normal da emissora para chamar a atenção do telespectador”; “Pequena chamada gravada pelo repórter sobre uma notícia, para ser colocada na escalada do telejornal”; “Conjunto

de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”; “Frases curtas e de impacto sobre os principais assuntos do dia, podendo ou não ser acompanhadas de teasers”.

(C) “Tem como principal função despertar a atenção e o interesse do telespectador do início ao fim do noticiário”; “Ao final de cada bloco, a exceção do último, ressuscita-se o interesse do telespectador pelo noticiário por meio de chamadas sob a forma de pequenas manchetes relativas às informações principais que serão veiculadas no bloco seguinte”; “Textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”; “Texto curto, gravado pelo repórter para chamar a matéria na escalada”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”.

(D) “Ao final de cada bloco, a exceção do último, ressuscita-se o interesse do telespectador pelo noticiário por meio de chamadas sob a forma de pequenas manchetes relativas às informações principais que serão veiculadas no bloco seguinte”; “Tem como principal função despertar a atenção e o interesse do telespectador do início ao fim do noticiário”; “Texto sobre os assuntos de destaque do telejornal, transmitido dentro da programação normal da emissora para chamar a atenção do telespectador”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”; “Textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”.

(E) “Frases curtas e de impacto sobre os principais assuntos do dia, podendo ou não ser acompanhadas de teasers”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”; “Pequena chamada gravada pelo repórter sobre uma notícia, para ser colocada na escalada do telejornal”; “Texto sobre os assuntos de destaque do telejornal, transmitido dentro da programação normal da emissora para chamar a atenção do telespectador”; “Textos e imagens que encerram um bloco do

jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”.

**30) “É a ordem de entrada das matérias no telejornal, sua divisão por blocos, a previsão dos comerciais, chamadas e encerramento. É feito pelo editor-chefe”. Esta definição de...**

- (A) Espelho.
- (B) Retranca.
- (C) *Script*.
- (D) Escalada.
- (E) Deixa.

**Questão discursiva:**

**Tendo em vista que um telejornal é um programa jornalístico ao vivo, que mescla em sua exibição formatos gravados e outros em tempo real, discorra sobre as rotinas de produção de uma redação televisiva tendo como pano de fundo o trabalho do editor com vistas a exibição do telejornal, incluindo o momento da transmissão, e as atividades pré-apresentação e pós-finalização.**